

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO IV

06 DE JUNHO
DE 1893

Estado do Parahyba

ANNO IV

SEMESTRE
MEZ.
NUMERO AVISO.

ASSIGNATURA
CAPITAL

55000
12000
3100

Terça-feira 6 de Junho de 1893

ANNO
SEMESTRE
TRIMESTRE

ASSIGNATURA
INTERIOR E ESTADOS

125000
75000
45000

N. 112

PAGAMENTO ADIANTADO.

PAGAMENTO ADIANTADO

Eclipse moral

O historiador futuro, que tiver de escrever a historia do periodo da vida nacional, que vamos atravessando, notará sem duvida, como seu traço característico, sua especialidade distinctiva, a cahotica confusão de ideias que, em desesperadora progressão vai se denunciando todos os dias nas palavras e actos de todos quantos têm a responsabilidade mais ou menos directa e immediata da direcção dos negocios publicos ou da opinião nacional.

Offerecemos ao mundo neste momento o espectáculo triste unico de um povo inteiro ferido de demencia, que vai se arrastando lamentavelmente entre os acasos e incertezas da vida *au jour le jour* dos desgraçados privados da luz interior que vagam pelas ruas e estradas sob os motejos do vulgo e o olhar compadecido do sabio!

Si bem que não seja recente essa insanidade mental, é entretanto nesses ultimos tempos que ella se tem pronunciado claramente, tomando o caracter grave que as signalamos.

O procedimento actual dos altos poderes da União—executivo e legislativo,—e a linguagem da imprensa politica, quer do governo, quer da opposição, comprovam irrefragavelmente o que vimos de dizer, patenteando o escuro golfo em que abysmou-se a generosa, a honesta, a grande alma nacional!

Examinemos em ligeiro relance d'olhos o que ocorre actualmente.

O chefe do poder executivo que, não vacillou um só instante em violar a Constituição derrubando violentamente pelas forças federaes os governos de vinte Estados legalmente constituídos, quando motivo algum de interesse nacional ou humanitário a isso o compelia, sustenta agora pelas armas federaes no Rio G. do Sul, por zelo constitucional, um governo detestado e repellido por aquelle heroico Estado, quando isso custa ondas de sangue brasileiro, põe em perigo a integridade nacional, esgota o thezouro publico e pode, finalmente, provocar complicações internacionaes que nos levem a uma guerra com o estrangeiro!

Por seu lado o Congresso federal recusa, tambem por escrupulos constitucionaes, intervir nos negocios do referido Estado, esse mesmo Congresso que assistiu impassivel á desorganização inconstitucional de quasi todos os outros Estados, approvou todos os attentados de Abril, e nem mesmo hesitou em commetter o nefando crime de estupro incestuoso, violentando a Constituição, sua filha, para reconhecer o marechal Floriano como presidente da republica por quatro annos! Vergonhosa baixesa, que devera arrancar de todos os peitos brasileiros a exclamação que, a lembrança de S. Bartholomeo arrancava á L'hospital—*Excidat illa dies aeo*!

E a grande voz da imprensa, em um crescendo phantastico, domina todo esse tumulto de vozes dissonantes. — imensa cacophonía moral, que confunde e perturba todo o espirito calmo e reflectido que para ella attenda.

«O Paiz» e outras folhas dedicadas ao governo, ora lhe applaudem os attentados que vai commettendo; ora os censuram, não sendo possível perceber-se, no meio d'essas contradicções, a directriz que segue o seu pensamento politico; alguns jornacs opposicionistas procedem do mesmo modo; temos a vista o numero de 16 de Maio ultimo da «Cidade do Rio» no qual o respectivo redactor, laureado jornalista e republicano dos tempos da propaganda, no passo que denuncia ao publico, commentando o governo, o novo crime de lesa-patria que acaba de commetter o governo concedendo á republica argentina uma prorrogação do prazo mandando para a decisão arbitral da

questão das Missões.—diz, entretanto, que é dos que entendem que o marechal deve permanecer no governo da Republica até o fim do periodo presidencial!

Quizeramos que o illustre jornalista nos dissesse qual o processo logico de que se serve para conciliar em seu espirito essa opinião com a opposição violenta e sem treguas que faz ao marechal e com o apoio incondicional e dedicado que presta a causa dos revolucionarios rio-grandenses!

Se o illustre Sr. José do Patrocinio entende que o interesse do paiz exige a permanencia do marechal no governo, parece-nos que o mais simples bom senso devia aconselhar-lhe que o defendesse em vez de guerrear-o, e que em vez de lhe crear dificuldades, afastasse as que elle porventura encontre em seu caminho; o dever civico, neste caso, seria este, e não desprestigiar, enfraquecer, cobrir de de lama esse governo, torna-lo odioso á nação com as suas accusações, para depois ter o gosto incomprehensivel, e certamente pouco republicano, de sujeitar-se a elle, como quer o illustrado escriptor.

Tão triste estado de cousas viria ainda uma vez confirmar em nosso espirito a verdade do conceito do Montesquieu «não ha povo que não mereça o governo que tem», se, sob a dor patriótica que elle desperta em nosso coração, não se conservasse, vivaz, inextinguivel como o sentimento de que alimenta, a esperança de que tudo isso nada mais seja do que um momentaneo eclipse da razão nacional, destinado a figurar em nossa historia—como um cruel, mas passageiro incidente.

DR. EPITACIO PESSOA

Em outra secção começamos a publicar o resumo do notavel discurso pronunciado pelo nosso eminente representante dr. Epitacio Pessoa, na sessão de 21 de Maio, sustentando o projecto de lei sobre o Rio Grande.

O nome do distincto parahybano, já aureolado por tantas victórias, dispensa quaesquer preconcios: elle está sagrado um dos mais brilhantes oradores da actual geração, occupando lugar preeminente entre os seus proceres.

Publicando na integra o discurso, diz o «Jornal do Brazil»: «O joven representante do estado da Parahyba pronunciou hontem na camera dos deputados um notabilissimo discurso sobre os negocios do Rio Grande do Sul.

Testemunhas do grande successo oratorio, exprimindo-se com a maior imparcialidade, pois que não se acham ao lado de S. Ex. são accordes em declarar-nos que rarissimas vezes a tribuna parlamentar tem sido tão engrandecida entre nós.

Prestando uma justa homenagem ao notavel orador brasileiro, cuja cidade é ainda um titulo de maior realce a lucidez do seu brilhante espirito, publicamos hoje na integra a grande peça oratoria, que, certamente, os nossos leitores receberão com uma demonstração do esforço com que procuramos corresponder ao acolhimento que nos tem sido feito».

D. Anna Alexandrina de Lima Mindello

Victima de um accesso pornicioso falleceu hontem n'esta cidade a oxma, sra. d. Anna Alexandrina de Lima Mindello, viuva do commandador Thomas Mindello, de saudosa memoria.

A finada ora uma matrona respeitavel o digna pelas virtudes que exornavam seu coração.

A suas inconsolaveis filhas, ao dr. Thomaz Mindello, Aprigio Mindello, o dr. Abilio Baltar filhos e genro da illustre finada, bem como a toda familia apr'stantios nossos sentimentos.

Segue hoje no trem da manhã para a cidade de Areia o nosso amigo sr. Manoel Victorio que vai bellar a mão de sua veneranda mãe.

Non vltim.

Reproduzimos em nossas columnas um artigo do «Times» traduzido pela «Gazeta da Tarde» do Rio.

Esse facto é de magna transcendência para a situação politica e financeira da Republica, todos comprehendem á primeira vista. Nos estamos presos, mais que presos, amarrados, de braga chumba da ao pé pelos argentarios britannicos. O «Times» o circumpecto decano da imprensa inglesa, folha conservadora por excellencia que tanta influencia possui em seo paiz e no mundo inteiro, occupasse, entretanto, em linguagem bastante forte das nossas cousas, particularmente da actual guerra do Rio Grande.

Os desastres na politica e na administração ali estão desacciditando cada dia o governo do marechal Floriano; financeiramente, estamos a dois passos da bancarota; os nossos titulos estão depreciados no mercado europeu, descendo a cotação delles vertiginosamente; os banqueiros, principalmente nossos bons amigos os Rotschids, nossos principaes credores, em cujas mãos pôde se dizer, estão os destinos da Republica, esses, fazem ouvidos de mercador, e compram titulos na baixa que elles forjarem, tornando-se assim cada vez mais senhores das nossas distincções o cambio esta a 100 e não tardará que chegue a 0. O que, porém é um triste symptoma por ser uma aberração das leis economicas, é que ao passo que desce o cambio, concomitantemente desce o preço dos generos de exportação, como o algodão.

Avallie que sensação não terá produzido no animo dos banqueiros ingleses esse artigo do «Times» verberando em linguagem tão vehemente os erros do actual governo, a sua politica sanguinaria e esbanjadora.

Felizmente a opinião nacional já começa a levantar-se para justicar solememente esse maldado governo, obstinado; e cego que parece ter feito um pacto criminoso para desacreditar as instituições republicanas, pouco se importando que depois venha o diluvio a subverter a nação.

Faz anno hoje o distincto sr. Florippes Rosas, digno vice consul do Paraguay, nesta cidade.

Cavalheiro muitissimo estimado, as innumeras felicitações que receberá hoje são o testemunho de quanto é justamente apreciado em nossa sociedade.

Felicitando ao amavel amigo, desejamos que possa commemorar outros doze lustros cercado de sua illustre familia que o venera e dos amigos que o estimam.

PELOS FEDERALISTAS.

Publicamos abaixo a circular dirigida aos brasileiros pela commissão formada na Capital federal a fim de angariar donativos para os federalistas feridos na guerra do Rio Grande.

É um bello documento inspirado pelas santas ideias do patriotismo, em prol de nossos heroicos irmãos que morrem combatendo pela liberdade de sua terra, vendida em cambulo infame ao caudilhismo feroz pelo despotismo inexoravel.

Eis a circular:

«*Los nossos compatriotas*—Em dos Estados da União Brasileira fere-se, neste momento, terrivel luta fratricida, em que um dos lados é sustentado pelos recursos do thezouro e pelas forças militares federaes e o outro depende apenas dos minguidos elementos que lhe supprime seu patriotismo e a confiança inabalavel que lhe inspira a justiça da sua causa, apoiada pela constituição federal.

O combate das forças dos dois lados tem causado, alem do sacrificio de centenas de vidas preciosas, muitos ferimentos e desastres que precisam de ser attendidos quanto antes.

As forças do governo federal estão providas, graças aos amplos recursos do thezouro, de quanto pôde mitigar os sofrimentos dos feridos em seu poder. No lado contrario, porém, ha carencia destes recursos.

A commissão abaixo assignada foi instituida para solicitar com instancia de todos os brasileiros, sem distincção, o seu auxilio para essa obra de caridade christã em prol dos nossos irmãos do Rio Grande do Sul, que, para recuperarem a liberdade, os seus legitimos direitos em seu proprio Estado, dão neste momento ao Brazil o grandioso exemplo do seu valor, da sua intrepidez e abnegação civica.

Aquelles que desejarem concorrer para esta santa obra de patriotismo poderão entregar os seus donativos ás pessoas que tiverem listas de subscrição da commissão, que são todas rubricadas pelo respectivo secretario, ou poderão remetter os directamente a commissão.

Capital Federal, 17 de maio de 1893.
Marquez de Farnandés—Visconde de Pelotas—Demetrio Ribeiro—Frederico S. J. de Sampaio Ribeiro—C. Gallée—João de Deus Freitas—Rodrigo José da Rocha—Conde de Caetanô Pinto—Milito Maximo de Souza—General Mursa—Dr. H. Barbo de Gouvêa—José Carlos do Carvalho»

A EVOLUÇÃO RIO-GRANDENSE

(Times)

Caudilhos, aventureiros, piratas mesmo, como o chamam os seus e os nossos adversarios, pouco importa! Silva Tavares, Silveira Martins, Salgado, Gumerindo e outros são, antes de tudo, heróicos, digamos mais, apóstolos de liberdade e de independência de seu torrão natal. Embora as pequenas paixões, os odios mesquinhos se encarnicem contra elles, não é menos verdade que acabam de conquistar o seu logar, e que logo! Entre os maiores e mais heróicos vultos do continente sul-americano, de nosso tempo, de todos os tempos.

Honra a esse audazes! Gloria a esses temerarios que, sem recursos, sem caracter official, ajudados por alguns companheiros, não temeram encetar a lucta contra um exercito regular e fortemente organizado; que para salvar um povo oprimido, não temeram affrontar todos os perigos, quebrar todos os obstaculos!

Dizem que para uma idea nova é necessario milagres.

Os milagres não faltaram, graça á Deus! desde o dia em que a França, improvisando quatorze exercitos pelo poder de seu principio repelliu e venceu a colligação europeia.

Porém não é tambem milagre, um milagre, muito differente do da *Salleto* ou de S. Cupertino, essa lucta e esses successos de federalistas rio-grandenses?

Como! eis, de um lado, um ditador armado com um poder formidavel, um exercito numeroso, uma frota, thesouros, uma policia temivel que penetra no interior das familias, que espreeita todos os movimentos; de outro lado, garchos filho de sua obra, sem outra força mais do que o seu patriotismo e a sua fé.

Esses homens, acompanhados por alguns intrepidos dedicados como elles, á causa sagrada da independência, da liberdade e da federação rio-grandense, transpõe os arroyos, põem o pé em um ponto da fronteira oriental-brasileira, ahi plantam a bandeira da liberdade, vão direito ao castilhisimo, batem-no e de victoria em victoria, aclamados pelas populações, marcham contra exercitos aguerridos e travam lucta não como conquistadores ou invasores mas como libertadores.

Qualquer que seja o ponto de vista de onde o encarem, esse acto heroico é milagroso, elle enche de admiração e de espanto a America do Sul inteira. Os povos estremeçam de alegria.

Nunca epopéa legendaria causou tal estrondo na America do Sul. O direito moderno, quasi desconhecido das republicas sul-americanas e cujo triumpho mudará a face da America Meridional, não havia ainda tido uma tão brilhante consagração.

Não é derrota do castilhisimo, nem a carnificina de brasileiros que nos regosija, a nós ingleses, sem interesse de direito nessas pendências. O que é um tyrante em uma época em que se tem visto levantar-se e cair tantos tyrannos?

O que nos regosija, o que faz bater os nossos corações, de homens amigos da liberdade é a derrota do antigo principio que põe obstaculos a qualquer progresso, que se põe através de toda a liberdade, de qualquer emancipação popular; o que nos regosija, é que os golpes descarregados por esses valentes soldados, que são hoje senhores de toda a fronteira, não resoam somente no Rio de Janeiro, porém, em Buenos Ayres, em Montevideo, em toda a parte onde se estende e vella o sombrio espirito do militarismo.

A victoria do federalismo é a proxima victoria de todo um povo contra os seus oppressores; é o genio do despotismo que succumbe. Regosijem-se pois com isto os povos sul-americanos, porém ao mesmo tempo redobrem de vigilancia e de actividade, porque a tarefa está longe de estar concluida.

Inda mesmo depois de derrubada, a panthera é um terrivel inimigo.

A tomada de qualquer posição não é mais do que uma estrêa. Esse grande acontecimento não terá sua real significação senão quando o Brazil estiver de todo livre da tyrannia que pesa sobre elle ha tempo. O desgraçado povo brasileiro está por tal modo embrutecido pela ignorancia, a miseria, e superstição, por todos os laços em que se acha envolto, que nem mesmo julga ter a liberdade de um movimento.

O federalismo gavalnará essa profunda lethargia e, na falta de Silva Tavares e Silveira Martins, o vento levará a idea e a fecundará. Já se diz que a vida popular se manifesta nas Missões e em Santa Catharina.

Não é preciso mais. Nada parece mais inerte do que os negros grãosinhos que compoem um rastilho de pólvora cheguem-se a fuzer, e a inercia cessou immediatamente.

litares assim o quiz. Destinada a desaparecer, no Brazil, ella desaparecerá e sua hora está proxima. O rastilho de pólvora de que a pouco fallamos, não pára em Uruguayana ou Alegrete. Todos os antigos governos despoticos sul-americanos servem em ao outro de pontos de apoio.

O governo uruguayo já muito fraco, seria ainda mais fraco si já não tivesse o governo argentino para o sustentar.

A Confederação Argentina que já perdeu os seus pequenos satellites platinos, perderá um dia suas duas sentinellas avançadas na America do Sul; o Uruguay poderá então re-pirar, e a America do Sul será livre; então estará resolvido o grande problema que hontem parecia insolavel; o da independência e unidade platina.

Tal é o sentido, tal é o alcance, tal deve ser o resultado da audaciosa empreza, tentada em pleno dia, á face da America pelos heróicos rio-grandenses, por esses caudilhos, por esses aventureiros que estão empenhados em tão grande e tão nobre cruzada.

Deixamos passar esse tropel de coledras e de injurias atiradas pelos inimigos da liberdade. Nos tribunales tem-se o direito de maldizer os seus juizes; como não ha de o principio vencido ter o direito de maldizer o seu vencedor? Deixemol-os fallar.

Depois, que importam as individualidades no meio dos graves acontecimentos dos quaes aquellos que saudamos não são senão o preludio. Grandes ou pequenos quer a esphera de acção seja extensa ou restricta, os homens nada são; elles operam guiados por uma força superior.

Não maldigamos aquellos que nos resistem, elles tiveram a sua utilidade. Nada é duravel senão o que foi cara e penosamente conquistado. Por isso o que hoje conquistarmos não será ephemero, será a justiça, o direito, a liberdade.

Em outro tempo, todos os tyrannos sul-americanos se teriam indignado se um Silva Tavares ousasse atacar um dentre elles; elles teriam ordenado a seus *gentarines* de se atirarem soboe esse aventureiro. Hoje, os tempos estão mudados: os regulos americanos assistem mudos a esse duelo entre uma formidavel força armada e esses heroicos soldados da liberdade, e consentem que os seus povos acclamem com entusiasmo o soldado victorioso.

Porque razão? Porque tyrannos do direito da força conhecem muy bem que esses soldados trazem consigo uma idea, com a qual é preciso contar, por vontade ou contra esta; porque sentem que o seu poder vacillará si se não apoiarem na verdade do direito, na justiça e na liberdade; sentem bem; assim como nós que alguma cousa nasce, e alguma cousa morre n'este momento solemne.

O que nasce, é o direito dos povos sul-americanos escolherem por si mesmo seus chefes, e a fraternidade dos homens e das nações, é a troca pacifica de seus productos e de suas ideias, e a liberdade na ordem e a ordem na liberdade, é um sentimento novo que emancipa os povos e supprime tudo que causa obstaculos a seu desenvolvimento normal.

O que morre, é o militarismo ou cesarismo, a pretensão de se collocar entre Deus e o homem, é a iniquidade, são os abusos, as usurpações, o espirito de tribu *politiquera* ou sacerdotal.

Os federalistas rio-grandenses são os embaixadores do recém-nascido na America do Sul.

Nós ingleses que sympathizamos com todos os grandes movimentos de liberdade, assim como sympathizamos outrora com os polacos, com os húngaros, com os bulgaros e com os garibaldinos, votamos agora todas as nossas sympathias a esses heroicos federalistas rio-grandenses que, batendo-se pela causa da liberdade e da justiça, assumbram o mundo pelo seu valor e energia.

Acha-se enfermo o nosso illustre amigo dr. Lima Filho.

RENDIMENTO DA ALFANDEGA

Abril 117.400\$891
Maio 84.602\$911

Ao illustre sr. dr. inspector da alfandega pedimos o obsequio de enviar-nos o rendimento mensal da repartição que dignamente dirige, devendo ser notado tambem o rendimento de iguaes periodos dos exercicios anteriores, a fim de conhecer-se a differença, segundo se pratica em toda parte.

As nomias columnas sempre estarão franqueadas para inserção de quaesquer publicações do interesse publico.

Congresso Nacional

O Sr. Epitacio Pessoa — diz que a impressão que lhe produziu o brilhante discurso do nobre deputado pela Bahia que a camera acaba de ouvir: o estado de saúde do orador; a importância do debate para o qual não se sente com forças...

Quando a liberdade é amarcadada, a lei expellida da sociedade; quando o sangue jorra em borbotões nas campanhas do sul e há um governo composto de brasileiros que se regozija com o assassinato de irmãos, a mais rudimentar compreensão de seus deveres aponta o representante da Nação o caminho da tribuna para defesa da lei e do direito contra o despotismo e a tyrannia.

Vinda a responder ao discurso hontem proferido pelo illustre deputado, sob cuja direcção combateu o anno passado nas bancadas da opposição, em todos os pontos que se referio por isso que S. Exc. e' parte na questão e veio defender a sua propria causa.

Pondera a S. Exc. que se o movimento de opinião que se levanta contra o Dr. Julio de Castilhos, é alimentado por odios e despeitos, esses odios e despeitos são da Nação inteira, que não pôde ver sem grande pesar o numero de victimas que tem sido regando com o seu sangue generoso as campanhas do Rio Grande e o dinheiro que aos montões tem sahido do Thesouro e não é senão o suor do povo — tudo isso para se contentar a fazer um homem em uma cadeira presidencial de um Estado!!

Se a opinião contraria ao Dr. Julio de Castilhos tem sido fabricada adrede nesta capital pelos jornais, como quer o nobre deputado, essa opinião é tambem da imprensa dos Estados que na sua quasi totalidade tem se pronunciado nesse sentido, e seria tambem da propria imprensa do Rio Grande se alli a intolerancia e a selvageria não chegasse ao ponto de empas ar typographias e até de quebrar vitrinas que ousavam exhibir retratos de federalistas!

Se os azeres do Sr. Silva Tavares tem annuciado as vicierias phantasticas os amigos do nobre deputado tem abusado desse expediente; já annunciando victimas em Jararaca, Piraty e outros pontos; já apressando a passagem de 20 castilhosistas desbarataram 400 revolucionarios e que 60 partidarios do Dr. Castilhos infringiram completa derrota a 1500 federalistas!! Hilaridade. Suspiros!!

O Sr. Zama: — Voltamos aos tempos de Carlos Magno. O Sr. Epitacio continuando diz que aos factos relatados pelo nobre deputado riograndense, não se passa de uma lista não pequena de crimes, orelendo a Camara noticias que tem publicado os jornais, sem contestação. Mas entendo que esse não trará luz ao debate e por isso excusa-se faz o passado a demonstrar a improcedencia da argumentação do nobre deputado pelo Rio Grande para provar a inconstitucionalidade do projecto que se discute.

O Sr. Cassiano do Nascimento pede licença para ponderar ao nobre deputado que apenas iniciou a sua argumentação, quando foi interrompido pelo adi-

antado da hora; prometendo porem continuar na primeira oportunidade. O Sr. Epitacio — Toma em consideração a explicação do seu collega, entantanto, vai mostrar que o projecto assenta em base perfeitamente constitucionaes. Antes porem, julga dever salientar mais uma vez que nesta questão a opposição não tem intuitos partidarios em um terreno elevado e para onde leva o seu concurso para a pacificação do Rio Grande.

Com esse intuito tem apparecido não só o projecto da opposição, que se discute, como outros tantos apresentados sob a responsabilidade individual de seus membros.

A memoria não tem outra preocupação senão a de pôr um paradeiro ás desgraças que actualmente compungem o coração dos brasileiros vendo correr o sangue de seus irmãos: e, entretanto, parece que essa mesma preocupação não anima os amigos do governo? (Profundo silencio na Camara de governista).

Dias que tões há a banda ar na discussão d'este projecto; a competencia que tem o Congresso Nacional para intervir na contenda do Rio Grande do Sul e a constitucionalidade das medidas a tomar.

A competencia que tem o Congresso para intervir, resulto claramente dos arts. 6.º e art. 34.º e art. 2.º das disposições transitorias da Constituição.

Basendo-se no art. 6.º § 2.º, que autoriza a intervenção do governo federal á requisição dos governos dos Estados, já demonstrou brillantemente e nobre deputado pelo Ceará quando apresentou o projecto, a competencia que tem o Congresso para intervir no caso do Rio Grande.

A Constituição no seu art. 34.º n.º 2.º dá ao Congresso a attribuição privativa de declarar o estado de sitio em qualquer ponto da União, onde se der grave commoção intestina.

Ora os proprios adversarios do projecto sustentam que a confagração do sitio quando ameaça as instituições, como negar ao Congresso o direito, mas a obrigação urgente de declarar em estado de sitio, aquelle ponto de territorio nacional em obediencia ao art. 34.º n.º 2.º da Constituição?

O art. 2.º das disposições transitorias diz que quando qualquer dos Estados não se tiver organizado de itro de dous annos a contar da promulgação da Constituição de 1.º de Fevereiro, o governo federal intervirá mandando-lhe applicar a Constituição do outro Estado.

Surge aqui uma nova questão. O Rio Grande do Sul esta ou não organizado. Não está, responde o orador. E' preciso que se assen e que a Constituição prevendo o caso do art. 2.º, não podia ter em vista a organização do Estado com o simples facto de ter uma constituição promulgada e impressa mas sim quando estivessem produzindo os devidos effeitos os preceitos d'essa lei fundamental.

Se assim não fosse, o Estado poderia adiar indefinidamente a sua organização e dahi sahiria uma balburdia que seria tudo, menos a federação. Tanto é assim que a Constituição no seu art. 4.º, tratando da organização dos Estados suppõe uma delimitação que só apparece no art. 2.º citado.

A Camara mesmo tem entendido que a organização dos Estados não poderia passar dos dous annos marcados pela Constituição. O anno passado, quando se discutia um projecto de auxilio pecuniario aos Estados fallou-se em adiamento para a presen sessão e o nobre deputado por Goyaz, Sr. Leopoldo de Bulhões ponderou que um tanto graves.

—Nesse caso, posso tranquillizar-me... pois vou repetir-lhe as palavras que o Sr. Vosses lhe dirige «Diga ao meu amigo Demory que elle nada, absolutamente nada tem que temer».

Demory respirou largamente. —Nesse caso, sou o seu homem... Primeiro que tudo, porém, seja franco para commigo como eu o fui para com o senhor... E' de Sarlat que deseja vingança?

—E. —Posso conhecer a causa d'esse odio? —Oh! que isto inteiramente pessoal... e pretiro não dizê-lo... —Como queira. Espero que um dia tenha mais confiança em mim. —Tornemos ao nosso plano, interrompeu Treval, mudando o assumpto da conversação, que se lhe estava tornando inteiramente desagradavel. Disse-lhe que o tal caso tinha uma filha, e o senhor comprehendeu que era isso uma arma terrivel e poderosa para nós...

há este anno não se poderia constitucionalmente conceder os auxilios, por isso que os Estados já deveriam estar organizados. E' assim que por força d'essa disposição constitucional, o oramento d'este anno não contém uma só verba para os Estados.

Assim interpretado o art. 2.º das disposições transitorias da Constituição pôde-se dizer que está organizado o Estado do Rio Grande do Sul? Não. E se não esta como negar competencia ao Congresso para intervir nos seus negocios, que hoje affectam a União inteira?

Dado que não fosse essa a interpretação do art. 2.º, na sua propria letra, sem cogitar do seu espirito, o orador encontra base para a sua argumentação. Nada duvida em affirmar que o Rio Grande do Sul não tem uma constituição. A de 1891 foi julgada, insubsistente pela revolução de 13 de Novembro; e como se isso não bastasse o proprio Dr. Julio de Castilhos, que se dizia presidente constitucional, invocando a foi o primeiro a mostrar que ella não subsistia nomeando vice presidente de Estado o Dr. Victorino Monteiro e empossando-o do governo sem a previa consulta ás intencções municipaes como regia a Constituição.

Mostrou ainda o mesmo Dr. Julio de Castilhos que a Constituição do seu Estado não subsiste, vendo tomar assento na Camara, depois de ter exercido o governo do Estado em nome d'ella. Mostrou-o finalmente a Camara dos Srs. Deputados aceitando no seu seio o Dr. Julio de Castilhos, e ainda hontem eloquentemente approvando um parecer que declarava subsistente o mandato do Dr. Victorino Monteiro, por isso que S. Exc. tinha exercido a magistratura suaprema no seu Estado, não em virtude da Constituição que deixara de existir, mas por força de um acto revolucionario!

E se o Rio Grande dous annos depois de promulgada a Constituição Federal, nem sequer tem uma Constituição como negar ao Congresso Nacional o direito para aggrir dentro de art. 2.º das disposições transitorias do pacto fundamental?

—Mas é para você ver, seu compadre, como são as cousas neste mundo. Muitas vezes as apparencias enganam. Não há duvida. Elle mereceu todos aquelles applausos, todas aquellas flores, porque além d' ter deitado verbo eloquentissimamente, cahiu na asneira de fazer annos. O povo, de uma cajadada, matou dois coelhos: sandu u Epitacio pelo discurso e pelo anniversario.

E eu recolhido aos limites da minha insignificancia —ai! ai! que modesto que sou! — não posso deixar de rasgar a minha barretada e de repetir: — Toque, seu Epitacio, você encheu-me as medidas.

MILAGRE DE GARIBALDI E' preciso inscrever Garibaldi nas listas lithurgicas. O inimigo de Roma papal passou a ser um santo; faz milagres.

Ultimamente em Carrara os habitantes supplicavam o côo de lhes enviar um pouco de chuva; tinham invocados todos os santos do calendario, mas o côo estava de bronze. Cancados, tiveram a idéa singular de se dirigirem a Garibaldi, tomaram a estatua do grande homem e a levaram em procissão, com grande ceremonial pelas ruas. Nessa tarde mesmo

—De um lado a vingança, do outro a riqueza e a paixão satisfeita... Bom é a sorte que volta a meu favor! — Naquelle mesmo dia teve uma entrevista com Carolina, e munido de suas instruções, achou-se de noite no ponto marcado para a reunião.

Treval e Demory partirão para Paris. —Depois, Pedro voltava, sempre sosinho, não ousando confessar a si proprio que pouco a pouco o desanimo de se perder o poder do espirito; esforçandose por consolar, por tranquilizar a sua querida Clara.

E n'aquelle noite estava elle mais triste, mais inquieto, que de costume. E' que no prefectura tinham-o recebido mal, mesmo sem a menor polidez. Reparava em certos sorrisos equivoocos. Dir-se-hia que as pessoas a quem elle dirigia sahiao de alguma cousa que não dizia.

—Então contivera-se, adivinhando que pôde custar caro dizer o que se pensa aos Srs. da policia, e admirando-o de que rasgassem como a um malfeitor que se achão atrasados em ditos estabelecimentos que por bondade venhão saldar os seus dobitos, pois o referido abaixo assignado tem compromissos com o commercio e dezoja realisa-os, portanto avisa com antecedencia. S' não depois obrigado a procurar outros meios afim de ser indemnizado.

Parahyba, 31 de Maio de 93. JOAO VITALIANO. (1)

—Fazera traidado... o senhor será pontual, não é minha palavra. —Dou lhe a minha palavra. E Demory avançou machinalmente a mão para apertar a de seu interlocutor. —Como queira, espero que um dia tenha mais confiança em mim. —Tornemos ao nosso plano, interrompeu Treval, mudando o assumpto da conversação, que se lhe estava tornando inteiramente desagradavel. Disse-lhe que o tal caso tinha uma filha, e o senhor comprehendeu que era isso uma arma terrivel e poderosa para nós...

—Certamente. —Ah! como atormentarei essa criança! Sim ella é minha, sei muito bem! —Hei de espancal-a, hei de matal-a! —Disperava toda a ferocidade do assassino. Demory estava medonho! tão medonho que Treval, crimoso tambem sentiu uma especie de asco... Mas a sua vaidade, o seu amor-proprio de seductor haviam recebido um insulto ainda muito recente para que elle se entregasse áquella impressão.

chuveo torrencialmente: Garibaldi tinha ouvido as preces, ninguém pensaria que elle estivesse em tanto credito junto ao dispensador das tempestades.

SOLICITADAS

João Antonio Ferreira Sobrinho estabelecido com molhados a rua 13 de Maio n.º 17, tendo mandado cobrar a quantia do 37-040 Rs do 2.º Cadete e 2.º Sargento João Florêncio da Costa, amigavelmente, por quatro vezes, este impaciente respondu que poderia voltar-lhe nas columnas dos jornais, satisfazendo pois o seu pedido o laço publico agora. Avalia o procedimento deste moço quando chega trocêa a sua reputação por semelhante quantia!

O sr. Cadete não entenda que com o calar da farda me esmago e pode amargar-me até com bordoadas pelo facto de se cobrar que deve.

ATTENÇÃO O proprietario do Hotel do Norte lembra aos seus freguezes que, havendo instalado ultimamente o seu confortavel estabelecimento nos importantes predios n.ºs 57 e 59 da rua d'Arcaia, tem excellentes aposentos para familias, passageiros e pensionistas.

Sempre o bom tratamento e modicidade de preços. Parahyba, 2 de Junho de 1893. Leoncio Hortencio

ANNUNCIOS

E' PECHINCHA — O proprietario do estabelecimento de molhados, sito no pateo do mercado n.º 1 D. tendo de ter fôrça se temporariamente para fôrça do Estado, negocia o mesmo estabelecimento não exigindo todo pagamento á vista, caso o comprador d' fiança commercial ou bens de sua propriedade para a respectiva garantia. Parahyba 6 de Junho de 1893.

Advogado Antonio Hortencio. Escritorio — rua Duque de Caxias, n.º 25.

chimismo social não era isso, porém, razão para que as rodadas deixassem de enfiar-se nas.

—E durante essas ausencias de Sarlat, que de angustias torturava o pobre Clara!... Se a separassem agora de Sarlat, se esses in migos invisiveis — com que Treval ameaçava — matassem o paç, como talvez havia morto a filha! — E a misera anda pela casa como louca, bradando: Pedro! Luciana!

Depois, Pedro voltava, sempre sosinho, não ousando confessar a si proprio que pouco a pouco o desanimo de se perder o poder do espirito; esforçandose por consolar, por tranquilizar a sua querida Clara.

E n'aquelle noite estava elle mais triste, mais inquieto, que de costume. E' que no prefectura tinham-o recebido mal, mesmo sem a menor polidez. Reparava em certos sorrisos equivoocos. Dir-se-hia que as pessoas a quem elle dirigia sahiao de alguma cousa que não dizia.

—Então contivera-se, adivinhando que pôde custar caro dizer o que se pensa aos Srs. da policia, e admirando-o de que rasgassem como a um malfeitor que se achão atrasados em ditos estabelecimentos que por bondade venhão saldar os seus dobitos, pois o referido abaixo assignado tem compromissos com o commercio e dezoja realisa-os, portanto avisa com antecedencia. S' não depois obrigado a procurar outros meios afim de ser indemnizado.

Parahyba, 31 de Maio de 93. JOAO VITALIANO. (1)

—Fazera traidado... o senhor será pontual, não é minha palavra. —Dou lhe a minha palavra. E Demory avançou machinalmente a mão para apertar a de seu interlocutor. —Como queira, espero que um dia tenha mais confiança em mim. —Tornemos ao nosso plano, interrompeu Treval, mudando o assumpto da conversação, que se lhe estava tornando inteiramente desagradavel. Disse-lhe que o tal caso tinha uma filha, e o senhor comprehendeu que era isso uma arma terrivel e poderosa para nós...

DROGARIA 36--Rua Maciel Pinheiro--36 ANTONIO JOZÉ RABELLO PARAHYBA (UNICA NO ESTADO) Importação directa de

Drogas, productos chimicos, para artes e industrias, especialidades pharmaceuticas, Inglezas, Francezas, allemães, e portuguezas, das mais acreditadas fabricant s. Grande deposito do tintas soço vernizes e pinceis para pinturas.

Completo sortimento de fundas, seringas, pulverisadores, para o tratamento das molestias da bocca, garganta, e do utero. Termomethros fixos para clinico, placas elasticas para compressão do utero. Utencilios para pharmacias etc.

Notavel redução nos preços, nas transacções em grosso.

RECEBEU!!! A LIVRARIA E APELARIA DE ANTONIO PENNA

CLASSIFICAÇÃO DAS SCIENCIAS, por Herbert Spencer, traducção de H. C. da Rocha, 1 volume brochado 2\$. LEI E CAUSA DO PROGRESSO. A Utilidade do anthropomorphismo, por Herbert Spencer, traducção de M. C. da Rocha, 1 volume brochado 1500.

ESTUDOS DE DIREITO, por Tobias Barreto, publicação posthuma dirigida por Sylvio Romero, 1 volume do 468 paginas, encadernado 12\$. ESTUDOS ALLEMÃES, por Tobias Barreto publicação posthuma dirigida por Sylvio Romero, 1 volume do 708 paginas, encadernado 15\$

Grande successo de 93 Edições portuguezas HISTORIA DOS GIRONDINOS, por A. de Lamartine, traduzida da quinta edição, por Candido de Magalhães, 4 grandes volumes encadernados em percalina e com illustrações 50\$. CONTOS DE TRUEBA, traduzidos por Brito Aranha, 1 lindo volume em percalina 3\$.

A MORTE DE D. JOÃO, por Guerra Junqueira, 1 volume encadernado em couro e com o retrato do autor 6\$. O GENIO DO CHRISTIANISMO, por Chateaubriand, traducção de Camillo Castello Branco, revista por Augusto Sorocunhu, 2 volumes encadernados em couro, com doz gravuras e os retratos do autor e do traductor 12\$.

O BARÃO DE LAVOS, por Ab. I Botelho, 1 volume brochado 5\$. OS SALOES, pelo visconde de Uguella, 6 series 12\$. OBRAS DE OLIVEIRA MARTINS

Volume encadernado em ouro O HELLENISMO E A CIVILIZAÇÃO CHRISTAN 1 volume 8\$. POLITICA E ECONOMIA SOCIAL, 1 volume 5\$. HISTORIA DA CIVILIZAÇÃO IBERICA, 1 volume 5\$. HISTORIA DE PORTUGAL, 2 volumes 10\$. O BRAZIL E AS COLONIAS PORTUGUEZAS, 1 volume 5\$. PORTUGAL CONTEMPORANEO, 2 volumes 12\$. ELEMENTOS DE ANTHROPOLOGIA (Historia natural do homem) 1 volume 5\$.

QUADRO DAS INSTITUIÇÕES PRIMITIVAS, 1 volume 5\$. O REGIMEN DAS RIQUEZAS (Elementos de chrematistica,) 1 volume 4\$. TABOAS DE CHRONOLOGIA E GEOGRAPHIA HISTORIA, 1 volume 6\$. HISTORIA DA REPUBLICA ROMANA, 2 volumes 12\$. SYSTEMA DOS MYTHOS religiosos, 1 volume 5\$.

OBRAS DE JOAO DE DEUS FLORES DO CAMPO, 1 volume encadernado em couro 5\$ FOLHAS SOLTAS 1 volume encadernado em couro 5\$. OBRAS DE EÇA DE QUEIROZ

O CRIE DO PADRE AMARO, scenas da vida devota, 1 grosso volume brochado 6\$. OS AIAS, Episodios da vida romantica, 2 volumes brochados 10\$. O PRIO BAZILIO, Episodio domestico, 1 volume do 608 paginas, brochado 5\$. A RELIQUIA, 1 volume brochado 5\$.

REFINARIA DE ASSUCAR EM FRENTE Á ESTAÇÃO CONDE D'EU Nesta refinaria encontra-se assucar de todas as qualidades. Preços modicos A Dinheiro

—Fazera traidado... o senhor será pontual, não é minha palavra. —Dou lhe a minha palavra. E Demory avançou machinalmente a mão para apertar a de seu interlocutor. —Como queira, espero que um dia tenha mais confiança em mim. —Tornemos ao nosso plano, interrompeu Treval, mudando o assumpto da conversação, que se lhe estava tornando inteiramente desagradavel. Disse-lhe que o tal caso tinha uma filha, e o senhor comprehendeu que era isso uma arma terrivel e poderosa para nós...

O PELICANO LOJA DE MIUDEZAS E ARTIGOS DE FANTASIAS. FABRICA DE LIVROS PARA ESCRITURAÇÃO MERCANTIL E REPARTIÇÕES PUBLICAS. OFFICINAS DE Tyographia, Lithographia, Pautação, Encadernação e FABRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA. VARAS DOURADAS PARA MOLDURAS.

O PELICANO mandou vir da Europa um apparelho especial para serral-as, facilitando assim aos compradores transportar e arrumar-as sem prejuizo algum.

Papel de ferro para sallas. Sapolio artigo este indispensavel em qualquer casa de familia. Tinta para marcar roupa. Grande deposito de brinquedos para crianças. Meias para homens, senhoras e meninos. Calçados nacionaes e estrangeiros. Fitas de todas as qualidades, cores e larguras. Collarinhos e punhos

Chapéos de sol e bengallas. Campas electricas, que podem ser montadas por qualquer pessoa. Candieiros e lustres de cristal. Papel de todas as cores e qualidades. Encerados para mesa, de bellissimo padros. Objectos para escriptorios, Escovas para todas as necessidades domesticas. Expellido sortimento de gravatas. Objectos de vidros para toilet.

Nas officinas do PELICANO lembra-se cartões de visita com maxima rapidez. Os proprietarios deste importante estabelecimento commercial confiam no auxilio do publico como recompensa aos seus esforços.

AO PELICANO JAYME SEIXAS & C. 30—Rua Maciel Pinheiro—30 PARAHYBA.

Vende-se tambem quatro carroçes com arrees a cem mil reis cada uma e um burro por cem mil reis Quem tem ouro Fonseca, Irmãos & C. compram libras esterlinas, Rua Maciel Pinheiro n.º 33

RODRIGO CARVALHO & C. Comprão algodão, Semente de Algodão, Sementes de mamona e todos os mais generos do paiz, pagando melhor do que qualquer outra.

SAPATARIA PARAHIBANA Nova Loja e officina de calçados nacionaes Almeida Lima & C. convidão o respeitavel publico d'esta Capital a do interior, a visitar esse novo estabelecimento e suprir-se de calçados do superior qualidade para homens, sras, rapases e meninos.

Nosso fabrico devido a pericia do habil artista José Soares da Silva Porto (ex-socio da firma Antonio Pessoa & C.) é igua sonão superior ao que importamos de outros Estados. Os proprietarios da SAPATARIA PARAHYBANA, esperão, pois, que seja visitado seu estabelecimento, fazendo os visitantes espeerancia comprando seus productos, na certeza de que autorindo os proprietarios diminuto lucro, tem em vista dotar esta capital com uma officina do primeiro ordem assim não lhes falte o favor do publico.

Venham pois, a nós do estabelecimento e officina. — Rua Maciel Pinheiro—72 a tratar no mesmo.

Manoel Faustino de Mendonça Rego Barros, Marcelino Augusta Ferreira Rangel, e José Lucas do Souza, a sua familia a gradocem do intimo d'alma a todos os obsequios, que fizeoram o caridoso obsequio do acornpanhar até o ultimo roposo, sua mulher filha o irmão, o do novo as convidão para assistirem as missas que por alma da mesma mândam celebrar no dia 10 do corrente, ás 7 horas da manhã, na Igreja do Collegio que serve do Matriz d'esta cidade, protestando d'osdo já sua eterna gratidão.

Compra-se casas em bom logal, quem tiver e quiser vende-las, dirija-se á rua Direita n.º 85.

Atenção Na Pharmacia Popular, a rua Maciel Pinheiro n.º 70, precisa-se de um molinho de 16 annos para praticar, para fôrça de um calçador, com pratica. Parahyba, 16 de Maio de 1893.

Alguns-se ou vende-se o sobrado com grande sitio a rua Barão da Passagem n.º 72 a tratar no mesmo.

—Fazera traidado... o senhor será pontual, não é minha palavra. —Dou lhe a minha palavra. E Demory avançou machinalmente a mão para apertar a de seu interlocutor. —Como queira, espero que um dia tenha mais confiança em mim. —Tornemos ao nosso plano, interrompeu Treval, mudando o assumpto da conversação, que se lhe estava tornando inteiramente desagradavel. Disse-lhe que o tal caso tinha uma filha, e o senhor comprehendeu que era isso uma arma terrivel e poderosa para nós...

FOLHETIM

Os casamentos amaldiçoados POR Julio Laceraina

TERCEIRA PARTE Os caletas da lei VII O ODDIO CAMINHIA

Oh! o jogo podia ser perigoso! Que situação era a sua em França?... Os gendarmes que elle requisitasse não começario por prendê-lo?

—Hum! disse elle em voz alta. Para fazer isto seria mister estar em Paris... Bem sei, respondeu Treval? e foi por isso que o vim procurar... Como!... Vosses, com quem o senhor deve ter conversado, approva a idéa?

—Confesso que o puz pouco ao facto de porem a planca... Mas agora penso... Elle tambem esta em Paris, não é? —Nos suburbios, em Suresnes... E tornou Demory hesitando (porque treval fallou de repente) não mostra treval a treval a treval, já se qual a do seu tempo... o senhor tambem, chegando a Paris, tinha de prestar contas da guerra pessoal...

—Fazera traidado... o senhor será pontual, não é minha palavra. —Dou lhe a minha palavra. E Demory avançou machinalmente a mão para apertar a de seu interlocutor. —Como queira, espero que um dia tenha mais confiança em mim. —Tornemos ao nosso plano, interrompeu Treval, mudando o assumpto da conversação, que se lhe estava tornando inteiramente desagradavel. Disse-lhe que o tal caso tinha uma filha, e o senhor comprehendeu que era isso uma arma terrivel e poderosa para nós...



LLOYD BRAZILEIRO

PORTOS DO SUL
PAQUETE

Olinda

Commandante, G. Waddington

E' esperado dos portos do Sul, até o dia 10 o paquete «Olinda» o qual seguirá no mesmo dia para os portos do norte de sua escala as 3 horas da tarde.

PORTOS DO NORTE
PAQUETE

S. Salvador

Commandante, J. M. Pessôa.

E' esperado dos portos do norte até o dia 12 do corrente o paquete «S. Salvador», o qual seguirá no mesmo dia, ás 3 horas da tarde, para os portos do sul de sua escala. Chamo a attenção dos srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10ª que é o seguinte:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de 3 dias depois de finalizar. Não o precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente,
AUGUSTO GOMES E SILVA.

MEDICO OCCULISTA

DR. LOURENÇO D'AFONSEGA

Medico oculista da Real Casa Pia de Lisboa, da Academia Real das Sciencias e Sociedade das Sciencias Medicas, da Academia de medicina de Madrid e medico-pharmaceutico de Barcelona e Cadix; Cavalleiro das Ordens de S. Thiago, Christo e Izabel a Catholica. &

Toda a classe d'operações dos olhos, curativos aos pobres, gratis ouco se demora. Cidade de Arica.

Sabão e Serraria a Vapor

RUA V. D'INHAUMA NS. 72, 74, 76
O Verdadeiro GAZ INEXPLO-SIVO COR De ROSA, que recebem directamente a muitos annos, **SANTOS GOMES & C.** vendem por 14:000 rs. a caixa ou 78000 a lata. Tambem recebem o de COR-BRANCA, qualidade inferior, marca MOÇA ou DIAMANTE, que vendem a 11000 a caixa ou 5500 a lata.

CIMENTO PORTLAND em 1/1 carricas 8000 rs.

Salitre, Breu, Sêbo, barrilha, e oleo para machina, por preços resumidos.

DENTISTA

O dr. Oscar Leal, formado pelas faculdades de Paris, Lisboa e Bahia, de volta de sua viagem á Europa; abriu o seu gabinete a rua do Barão da Victoria n.º 37.

Dentaduras pelo systema do dr. Clessier para a perfeita mastigação dos alimentos.

Obturações e ourificações garantidas. Tratamento de fistulas, abcessos alveolares etc.
Recife—Pernambuco

Attenção

Concerta-se machinas de costura de qualquer auctor e bota-se qualquer peço que faltar. Bombas de cacimbas e outros qualquer. Attende-se a qualquer chamado dos Srs. de Engenho para a reparação de machinas a vapor, e se de botar quacsquer peço que for necessario como bem: Tubos, Bombas, Vidros, Manometros, Canoas, etc. & c.

Attenda na rua Visconde de Inhauma n.º 11 Travessa Barão do Triumpho n.º 11

Thaeoncellas Camões.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

A NOVA YORK

Companhia de seguros de vida

NEW YORK LIFE INSURANCE

Unica companhia americana puramente mutua autorizada a funcionar no BRAZIL

FUNDADA EM 1845—48 ANNOS DE PROSPERIDADE

A Companhia Nova-York está emittindo-actualmente no Brazil a sua nova APOLICE DE ACCUMULAÇÃO, que offerece maiores vantagens do que as apolices de qualquer outra companhia do mundo.

Toda a pessoa que quizer realizar um seguro de vida deve, antes de comprometter-se com outra qualquer companhia, informar-se no escriptorio central da Nova-York, ou de qualquer dos seus agentes sobre as vantagens desta apolice, a mais liberal do mundo e que já foi classificada a ULTIMA PALAVRA em seguro de vida.

A Companhia Nova York tem pago as viuvas, orphãos e herdeiros dos segurados no Brazil mais de DEZ MIL CONTOS DE RÉIS durante os 10 annos em que tem funcionado no Brazil.

ESCRITORIO CENTRAL
31 RUA DO HOSPICIO 31

R. J. KINSMAN BENJAMIN
gerente.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

Novo sortimento de ferragens

RECEBIDA DIRECTAMENTE DA EUROPA POR

DARIO DE BARROS & C.
31—RUA MACIEL PINHEIRO—31

Completo sortimento de artigos para cosinha Grande variedade de talheres para mesa e sobremesa Magnifico sortimento de louça agathe, da acreditado fabricante american Idem idem esmaltada de fabricante allemão Sortimento variado de chaminés de vidros, boccaes, grades de arame, e pavios para candieiros Idem de cadeados, ferrolhos e roldainas para mesas Idem de moinhos, balanças, e pesos de ferro Idem de esporas, brides, estribos e cortadeiras Cabides de metal, argolas, e puchadores diversos Pregos com cabeça de louça, e cordões para espelhos Lona de linho primeira qualidade Gomina lacca e colla da Bahia idem idem Palha de junco n.º 1, 2, 3, 4, para cadeiras Latão em folha, chumbo, e estanho em vergas Candieiros Belgas dourados com suspensão, Idem electricos, arandelas para cima de mesa Papel de côr, fume pautado, e marca veado Salitre refinado, breu, enxofre, barbante Samuel Oleo de linhaça, cimento Portland, peneira de arame, armações para cellas, e cobertas de arame para guardar comidas Ferros em barras, diversas grossuras e qualidades Idem a vapor para engomar, e para alfaiate Arame zincado diversas grossuras Idem latão em caxinha, e anzões de todos tamanhos e muitos outros artigos de ferragens, que só com a vista, podem ser apreciados.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

VERPARRER

DARIO DE BARROS & C.

31—Rua Maciel Pinheiro—31

PADARI 1 CRYSTAL

148--Rua Maciel Pinheiro--148

Neste estabelecimento encontra-se um variado sortimento de massas finas como sejam: Bedengó, Republicanos, Moreninhos, Brasileiras; Portuguezas, Tribofo e a bolacha fina crystal,

Alem destas massas encontra-se ainda bolacha de leite, araruta, biscoitinho, bolacha commum e outras. Vende-se em grosso e a retalho,

JOÃO A VES DIAS VILHELA.

Dr. Lima Filho

Medico e operador

ESCRITORIO E RESIDENCIA

Rua Barão da Passagem

N.º 120

Chamados a qualquer hora

ATTENÇÃO

Conforme nosso annuncio, já despachamos outra remessa de Candieiros suspensão para meio de Sala, recebidos da allemans pe. **Caza Fonseca Irmãos C. a Rua Maciel Pinheiro n. 33—35.**

Preços não-há Competidores.

Bella Aurora da Silva

MODISTA

Encarrega-se de confecções de vestidos, pelos melhores figurinos, chapéos e capotas para Senr. e creanças, garantindo perfeição de trabalhos, prestosa e modicidade de preços.

Espera, pois, merecer a confiança das Exm. Senr. Parahybanas, esforçando-se em bom servir a todos, prometto executar com brevidade os trabalhos que lhe forem confiados.

Promptiffen-se a ir ás casas das Exm. Senr. que sollicitarem a sua presença.

A PASSAGEM,
rua n.º 43
Parahyba

Formas Inglezas

A acreditada officina de sapataria de João Fortunato da Costa acaba de fazer a aquisição, na importante casa commercial de Adolpho E. Soares, de FORMAS INGLEZAS, perfeitamente acabadas, vindas directamente da Europa para aquella casa assim como outros materiais necessarios a mesma arte, e acha-se portanto dita officina, nas condições de satisfazer ao mais exigente freguez

Venhão visital-o, e de certo se convencerão de que os seus sapatos não ficarão muitos a quem dos afamados Bostocks, que hoje custa aos moços do bom tom não pequena somma.

Appareção e verão!
É na rua Direita, n.º 84, que tem a sua officina.
Não se esqueçam!

COMMERCIO

Associação Commerci

Segunda-feira 29 de Maio, entra em exercicio do cargo de director de semana o socio effectivo João P. da Silva.

Em 27 de Maio de 1893

Cambio sobre Londres 11 F.

FACTA DA SEMANA DE 29 DE MAIO A 3 JUNIUM

PREÇO DO GENERO TUJEITO DIREITO DE EXPORTAÇÃO

Alcool	litro	350
Aguardente de canna	litro	275
» » mel	idem	175
Algodão em rama	kilo	550
» fio	idem	650
Arroz em casca	idem	600
» » descascado	idem	250
Assucar branco	idem	300
Dito refinado branco	idem	633
Dito dito mascavado	idem	325
Dito bruto	idem	155
Borracha de mangabeira	idem	18000
Café bom	idem	18200
» escolha	idem	800
» torrado e muido	idem	18800
Carvão animal	idem	100
Cal	idem	055
Carne secca (xarque)	idem	800
Charutos bons, em caixa	cento	58000
Couros de boi	kilo	400
Ditos de bode e outros	idem	18000
Cigarros	milheiro	88000
Doce de goiaba	kilo	18000
Fumo bom em folha	idem	800
» em rolo	idem	18000
» picado	idem	18400
» desfiado	idem	18700
Feijão	litro	120
Farinha de mandioca	idem	600
Genebra	idem	500
Graxa e sebo coado	kilo	400
Milho	litro	050
Ossos	kilo	012
Pannos d'algodão	idem	800
Pontas de boi	idem	005
Queijos, qualidades	idem	800
Rapé	idem	1200
Sabão	idem	495
Sal	litro	020
Solla	meio	3500
Semente de algodão	kilo	014
Ditas de mamonas	idem	050
Tartaruga	idem	38000
Unhas de boi	idem	015
Vellas stearinas	idem	900
Vinagre tinto	litro	250
Dito branco	idem	380
Vinho branco	idem	360
Vellas de cera	kilo	1500
Couros verdes	«	290
Resinas	idcm	100
Sabugo de chifre	»	010

PRAÇA DO RECIFE

Dia 23

CAMBIO—Os Bancos abriam com á taxa de 11 1/4 d. sobre Londres á 90 dias. Pelo meio dia foi baixada a taxa para 11 1/8 d. De tarde o mercado mostrou-se em posição um pouco mais firme. O movimento havido foi limitado. Em papel particular, fizeram-se pequenas transações á 11 1/2 d.

RIO DE JANEIRO.—Os Bancos adóptaram ás taxas de 11 1/4 e 11 3/8 d. sobre Londres á 90 dias. A libra sterlina foi cotada a 218600

COTAÇÕES DE GENEROS

Cristaliso por 15 kil.	Assucar	a68800
Usinas por 15 kil.	78200 a 78300	
Branco por 15 kil.	de 58300 a 68500	
Somenos por 15 kil.	de 48500 a 48600	
Mascavado por 15 kil.	de 38800 a 38900	
Brutos seccos por 15 kil.	de 38000 a 38200	
Bruto moído por 15 kil.	de 28000 a 28000	
Retame por 15 kil.	de 28700 a 28800	

PARA EXPORTAÇÃO

Seccos salgados na base de 12	660
kilos nominal.	
Verdes (nominal).	400
Por pipa para exportação e com	80000
encuo.	
Por pipa nominal.	2580000
Por pipa nominal.	155000